CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

2026

ANO-BASE 2025



CEB

COMPANHIA ENERGÉTICA DE BRASÍLIA

CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA



Texto aprovado pelo Conselho de Administração em 29/09/2026, em sua 669ª Reunião Ordinária.

Em conformidade com o art. 8º, incisos I, III e VIII, da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, o Conselho de Administração subscreve a presente Carta, relativa ao exercício social de 2025, que abrange a Companhia e suas subsidiárias, controladas, coligadas e investidas.

COMPANHIA ENERGÉTICA DE BRASÍLIA

SUMÁRIO

Identificação Geral	04.
Mensagem da Administração	05.
Perfil Institucional e Modelo de Negócio	09.
Governança Corporativa	11.
Remuneração dos Administradores e Órgãos de Governança	13.
Políticas Públicas e Compromissos de Interesse Coletivo	14.
Recursos Empregados para os Compromissos Públicos	16.
Desempenho Econômico-Financeiro de 2025	18.
Geração de Valor Econômico (EVA)	23.
Investimentos, Sustentabilidade e Agenda ASG	25.
Integridade, Controles Internos e Gestão de Riscos	26.
Outras Informações Relevantes e Perspectivas para 2026	28.

Identificação Geral

Companhia Energética de Brasília - CEB

CNPJ / NIRE	00.070.698/0001-11 · NIRE 53.30000154-5
Sede	SGAN Quadra 601, Bloco H, Edifício ÍON — Asa Norte, Brasília-DF
Tipo de estatal	Sociedade de economia mista
Acionista controlador	Distrito Federal (GDF)
Tipo societário / capital	Sociedade anônima · capital aberto
Negociação	B3 — CEBR3 (ON), CEBR5 (PNA), CEBR6 (PNB)
Abrangência de atuação	Local e nacional
Setor de atuação	Iluminação pública, geração de energia elétrica e distribuição de gás
Diretor de Relações com Investidores	Ivan Carlos Ferreira Lima — telefone (61) 3774-1001, e-mail: ivan.lima@ceb.com.br
Auditores independentes	BDO RCS Auditores Independentes S.S. (CRC 2 DF 002567/F) — Responsável técnico: Laureano Gomes de Oliveira Souza (CRC 1 MG 110753/O-S-DF)

Mensagem da Administração

A Companhia Energética de Brasília – CEB apresenta à sociedade, aos acionistas, aos fornecedores e aos demais interessados a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa referente ao exercício de 2025 — ano em que a Companhia conciliou solidez econômico-financeira, avanço expressivo na modernização da iluminação pública e a expansão da capacidade de geração de energia limpa com usinas fotovoltaicas, fortalecendo a capacidade concreta de contribuir para as políticas públicas do Distrito Federal. Para 2026, diante de uma nova etapa no Governo do Distrito Federal, a CEB reafirma que geração de valor, interesse coletivo e responsabilidade socioambiental são dimensões indissociáveis de sua atuação.

Esses resultados fortalecem a capacidade concreta da Companhia de contribuir para as políticas públicas do Distrito Federal, com uma atuação orientada pelos princípios ASG — ambientais, sociais e de governança. No pilar ambiental, a CEB priorizou a eficiência energética, a disponibilização de geração de energia limpa e a redução dos impactos associados às suas operações. No pilar social, promoveu melhorias na infraestrutura urbana, na segurança e na qualidade de vida da população, além de valorizar seus empregados, fortalecer a diversidade, a capacitação e o diálogo com as comunidades. No pilar de governança, aprimorou continuamente os mecanismos de integridade, transparência, gestão de riscos, controles internos e prestação de contas, assegurando decisões responsáveis e alinhadas ao interesse público e à sustentabilidade de longo prazo.





Em 30 de março de 2026, a vice-governadora Celina Leão assumiu o Governo do Distrito Federal, iniciando etapa orientada pela continuidade das políticas públicas e das obras estruturantes e, ao mesmo tempo, pelo aperfeiçoamento da gestão, pela presença nas regiões administrativas, pela atenção às necessidades da população e pela expansão da matriz de energia limpa no Distrito Federal. As diretrizes anunciadas — ouvir a sociedade, manter as entregas, reduzir burocracias, dialogar com os servidores e cuidar das populações mais vulneráveis — dialogam diretamente com a responsabilidade institucional da CEB. Como sociedade de economia mista controlada pelo Distrito Federal e companhia aberta, a Companhia concilia eficiência empresarial, governança, integridade e transparência com atividades que ampliam a qualidade de vida, a segurança urbana e o desenvolvimento socioeconômico do Distrito Federal.

A criação da CEB Iluminação Pública e Serviços S.A. – CEB IPES e a outorga, pelo Distrito Federal, da concessão dos serviços de iluminação pública por 30 anos consolidaram uma nova vocação da Companhia, que além da geração de energia, passou a atuar na prestação de serviços de iluminação pública, com forte potencial de impacto social. Destarte, ao final de 2025, 96% do parque de iluminação pública do Distrito Federal já se encontrava eficientizado; em 2026, a modernização foi concluída, com 100% do parque convertido para tecnologia LED. Trata-se de entrega de política pública de elevada relevância, que reduz o consumo de energia e os custos de manutenção, melhora a qualidade luminotécnica dos espaços públicos e contribui para a segurança, a mobilidade noturna e a ocupação mais inclusiva das cidades, alcançando ruas, avenidas, praças, parques, campos esportivos e demais áreas de uso coletivo em todas as regiões administrativas.

Concluída a etapa de substituição desse novo vetor empresarial, o desafio passa a ser consolidar a gestão inteligente do parque, a promover a sua expansão, atuar na manutenção preventiva, fornecer resposta rápida às ocorrências e integração progressiva de soluções de telegestão, consolidando o Centro de Controle Operacional (CCO) e tratando a iluminação pública como infraestrutura urbana estratégica e como base para iniciativas de cidades inteligentes.

Os resultados de 2025 confirmam a consistência da nova configuração de negócios da Companhia, a Companhia destinou R$ 170,7 milhões à distribuição de dividendos, equivalente a 92% do lucro líquido da controladora, o que reafirma sua capacidade de remunerar os acionistas de forma consistente e responsável. Para o Distrito Federal, acionista controlador, essa geração de valor tem alcance coletivo adicional, pois fortalece a capacidade fiscal do ente público e pode apoiar investimentos e programas voltados à população, sempre em equilíbrio com as necessidades de investimento e a preservação da sustentabilidade econômico-financeira da Companhia.

A nova gestão do Conglomerado CEB assume o compromisso da universalização da iluminação pública distrital, da valorização dos empregados e da institucionalização da escola corporativa na Companhia.

A Administração agradece aos empregados do Conglomerado CEB, cuja competência técnica e dedicação sustentam cada entrega; ao Governo do Distrito Federal e aos órgãos públicos parceiros, pela cooperação institucional; aos acionistas, pela confiança; e à população do Distrito Federal, razão central de nossa atuação. Seguiremos trabalhando com responsabilidade, integridade e senso de urgência para que a CEB permaneça financeiramente sólida, tecnologicamente preparada e cada vez mais relevante para o desenvolvimento sustentável, a segurança e a qualidade de vida em todo o Distrito Federal.

Elie Issa El Chidiac
Diretor-Presidente

Sinval Zaidan Gama
Presidente do Conselho de Administração

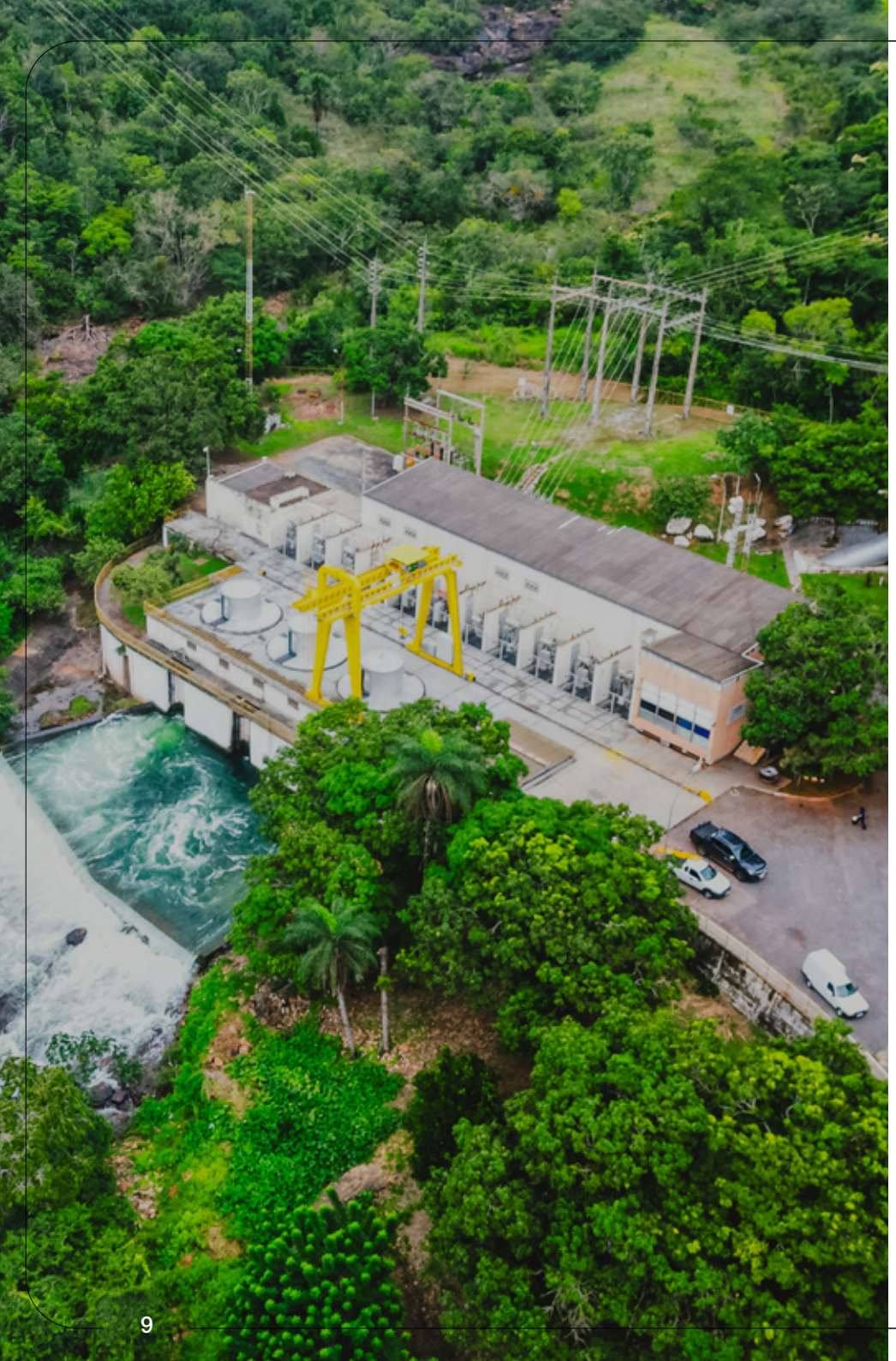


Conselho de Administração (subscritores)

Conselheiro	CPF	Situação
Bruno Rangel Avelino da Silva	***.434.671-**	Conselheiro
Elie Issa El Chidiac	***.619.021-**	Conselheiro
Ênio Mathias Ferreira	***.078.106-**	Conselheiro
Hellen Falcão de Carvalho	***.839.981-**	Conselheiro
José Alves de Mello Franco	***.567.996-*	Conselheiro
Paulo Cesar da Costa Carneiro	***.966.037-**	Conselheiro
Sérgio Ricardo Miranda Nazaré	***.212.211-**	Conselheiro
Sinval Zaidan Gama	***.022.063-**	Conselheiro
Tiago Modesto Costa	***.966.331-**	Conselheiro

Diretoria Executiva (subscritores)

Diretor(a)	CPF	Cargo
Elie Issa El Chidiac	***.619.021-**	Diretor-Presidente
Ivan Carlos Ferreira Lima	***.476.601-**	Diretor Adm Financeiro e de Relações com Investidores
Kleber Borges Moura	***.832.901-**	Diretor Jurídico e de Conformidade.
Fabiano Cardoso Pinto	***.062.486-*	Diretor de Regulação e Fiscalização de Concessões



Perfil Institucional e Modelo de Negócio

A CEB é uma sociedade de economia mista de capital aberto, integrante da Administração Indireta do Distrito Federal. Autorizada pela Lei nº 4.545/1964, originou-se da Companhia de Eletricidade de Brasília (1968) e hoje atua como holding do conglomerado CEB, com foco em geração de energia, iluminação pública e gestão de participações.

O modelo combina a atuação estratégica da holding — planejamento, governança, integridade e gestão de riscos — com a atuação especializada das subsidiárias e investidas, sempre orientada à geração de valor público e à sustentabilidade econômico-financeira.

Estrutura societária e áreas de atuação

Empresa / investida	Natureza	Atividade principal
CEB Holding	Controladora	Gestão societária, planejamento, governança, integridade e riscos.
CEB IPES	Subsidiária integral	Modernização, eficientização e operação da iluminação pública do DF.
CEB Geração S.A.	Subsidiária integral	Geração e comercialização de energia — UHE Paranoá.
CEB Lajeado S.A.	Controlada	Comercialização de energia — UHE Luís Eduardo Magalhães.
CEB Participações S.A.	Subsidiária integral	Participações energéticas e UHE Queimado.
Companhia Brasiliense de Gás	Controlada	Distribuição de gás natural canalizado no DF.
Corumbá Concessões S.A.	Coligada	Geração — UHE Corumbá IV.
Energética Corumbá III S.A.	Investida	Geração — UHE Corumbá III.
BSB Energética S.A.	Empresa ligada	Participação em Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs).

Governança Corporativa

A governança da CEB pauta-se pela transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa e sustentabilidade. A CEB é controlada pelo Governo do Distrito Federal, com capital social de R$ 566,0 milhões representado por 72.081.915 ações (ON, PNA e PNB), negociadas na B3.

Composição acionária

Acionista	Ações ON	Ações PN	Total	Participação
Controlador (GDF)	33.476.615	24.296.600	57.773.215	80,15%
Demais acionistas	2.444.275	11.864.425	14.308.700	19,85%
Total	35.920.890	36.161.025	72.081.915	100,00%

Estrutura de governança

Instância	Papel institucional
Assembleia Geral	Órgão máximo de deliberação dos acionistas.
Conselho de Administração	Orientação Estratégica dos negócios e supervisão da gestão.
Diretoria Executiva	Gestão executiva e implementação das diretrizes aprovadas.
Conselho Fiscal	Fiscalização dos atos da administração e das demonstrações financeiras.
Comitê de Auditoria Estatutário	Assessoramento em auditoria, controles internos e riscos e supervisão da elaboração das demonstrações financeiras.
Comitê de Riscos	Supervisão da gestão integrada de riscos.
Comitê de Elegibilidade	Verificação da conformidade das indicações no assessoramento da Assembleia Geral.
Auditoria Interna	Avaliação de governança, riscos e controles internos.

A Companhia mantém e divulga, em seu site de relações com investidores (ri.ceb.com.br), o Estatuto Social e as políticas de governança exigidas pela Lei nº 13.303/2016, entre elas o Código de Conduta e Integridade e a Política de Gestão de Riscos.

Remuneração dos Administradores e Órgãos de Governança

A remuneração fixa do Comitê de Auditoria Estatutário, Conselho de Administração, Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva é composta por honorários mensais definidos pela 64ª Assembleia Geral Ordinária, realizada em 27 de abril de 2026, detalhados adiante:

Composição	Diretor Presidente	Diretoria Exec.	Cons. Adm.	Cons. Fiscal	Comitê de Auditoria	Comitê de Riscos
Remuneração mensal (R$)	45.627,46	41.064,71	8.441,08	8.441,08	16.882,16	8.441,08

Observa-se que:

i. nas hipóteses de acumulação de cargos, o administrador deve optar por uma das remunerações definidas para os cargos que ocupa, fazendo jus a gratificação de 25% sobre sua remuneração na Companhia Energética quando acumular cargos de direção em outra empresa do Grupo; e

ii. a remuneração dos administradores não é afetada por indicadores de desempenho da empresa.

Políticas Públicas e Compromissos de Interesse Coletivo

O interesse coletivo que justifica a existência da CEB, nos termos do art. 8º, inciso I, da Lei nº 13.303/2016, reside na prestação de serviços essenciais de energia e no seu papel como instrumento das políticas públicas do Distrito Federal. Em cumprimento à função social (art. 27 da mesma Lei), a Companhia orienta sua atuação para o bem-estar econômico, a alocação eficiente de recursos, a eficiência energética e a responsabilidade socioambiental.



Políticas Públicas e Compromissos de Interesse Coletivo

Compromisso público	Responsável	Entrega em 2025	Valor público gerado
Iluminação pública eficiente	CEB IPES	141.681 luminárias LED eficientizadas (de 199.779 previstas); 96% do parque do DF otimizado.	Eficiência energética, segurança urbana e valorização dos espaços públicos.
Geração renovável e segurança energética	CEB Geração, Lajeado, Participações e investidas	Operação e participação em ativos hidrelétricos; modernização da UHE Paranoá.	Segurança do suprimento, diversificação da matriz e receitas públicas.
Transição energética e inovação	CEB Participações e CEB Lajeado	Consórcio CEB Par–Terracap–STF (usina solar de 3 MW); conclusão do Projeto SmartCeb.	Fontes limpas, inovação aplicada e cidades inteligentes.
Integridade e governança	CEB Holding e subsidiárias	Programa de Integridade, treinamentos, controles internos e gestão de riscos.	Transparência, prestação de contas e confiança institucional.
Responsabilidade social	CEB e subsidiárias	Apoio a projetos esportivos e de inclusão; segurança do trabalho.	Ampliação de oportunidades e bem-estar da sociedade.

Essas frentes contribuem para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, com destaque para o ODS 7 (Energia limpa e acessível) e o ODS 11 (Cidades e comunidades sustentáveis).

Recursos Empregados para os Compromissos Públicos

O cumprimento dos compromissos públicos mobiliza recursos financeiros, operacionais, contratuais, humanos e tecnológicos, aplicados conforme as diretrizes regulatórias, contratuais e de governança do conglomerado.



Recursos Empregados para os Compromissos Públicos

Tipo de recurso	Descrição
Financeiros	Mais de R$ 120 milhões na modernização da iluminação pública; Receita de Construção de R$ 137,3 milhões no consolidado; capital social de R$ 566,0 milhões.
Operacionais	Gestão de 251.161 pontos e 300.161 luminárias (199.779 a eficientizar em 36 meses); operação de ativos hidrelétricos; usina solar de 3 MW.
Contratuais e regulatórios	Contratos de concessão e de energia, consórcios e obrigações perante ANEEL, CVM e demais órgãos.
Humanos e organizacionais	Quadro funcional, estrutura de governança, novo PCCS, capacitações e Programa de Integridade.
Tecnológicos e de controle	Sistemas de monitoramento, controles internos, gestão de riscos e auditoria interna.



Desempenho Econômico-Financeiro de 2025

A Receita Operacional Líquida consolidada cresceu 45,66%, para R$ 510,3 milhões, impulsionada pelo reconhecimento das receitas da concessão de iluminação pública. O Lucro Líquido consolidado somou R$ 235,3 milhões e o EBITDA, R$ 236,4 milhões.

Em conformidade com o Art. 8º, incisos I, III e VIII, da Lei Federal nº 13.303, de 30.06.2016, o Conselho de Administração subscreve a presente Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa da Companhia Energética de Brasília, relativa ao exercício social de 2025, que abrange também suas subsidiárias integrais, coligadas e controladas.

Destaques de 2025



Dados Econômico-financeiros Consolidados:

Indicador (R$ mil)	2025	2024	Δ %	Δ R$
Receita Operacional Bruta	578.402	398.954	44,98%	179.448
Receita Operacional Líquida	510.334	350.369	45,66%	159.965
Resultado Operacional Líquido antes dos tributos	312.817	291.012	7,49%	21.805
EBITDA (LAJIDA)	236.362	229.344	3,06%	7.018
Lucro Líquido	235.310	225.527	4,34%	9.783
Patrimônio Líquido da Controladora	914.717	1.065.393	-14,14%	(150.676)

A variação na Receita Operacional Líquida foi influenciada, principalmente, pelo reconhecimento da Receita de Construção: modernização e expansão, que em contrapartida elevou o Custo de Construção; e da Receita de Operação e Manutenção do serviço de iluminação pública. Em virtude disso, a variação percentual no EBITDA foi de apenas 3,06%.

Desempenho por empresa (R$ mil)

Empresa	ROL 2025	EBITDA	Lucro líq	PL	Destaque
CEB Geração	10.782	(2.524)	3.034	15.150	UHE Paranoá
CEB IPES	197.631	22.648	30.834	391.680	Iluminação pública
CEB Lajeado	268.617	162.551	113.652	113.652	UHE L. E. Magalhães
CEB Participações	28.218	17.339	17.618	67.629	UHE Queimado / solar
Corumbá Concessões	311.149	220.218	148.888	322.232	Coligada — Corumbá IV
Energética Corumbá III	75.785	61.359	54.207	222.103	Corumbá III

Distribuição do Valor Adicionado — R$ 461,9 milhões

Destinação	R$ mil	Participação
Remuneração de capital próprio	235.310	50,94%
Impostos, taxas e contribuições	123.210	26,67%
Empregados	53.254	11,53%
Remuneração de capital de terceiros	50.124	10,85%
Valor adicionado total distribuído	461.898	100,00%

A remuneração de capital de terceiros, constitui-se majoritariamente dos valores identificados no passivo de fornecedores e obrigações não onerosas.

Geração de Valor Econômico (EVA)

Esta seção mede se a atuação da CEB gerou valor econômico acima do custo do capital empregado, sem perder de vista sua finalidade pública. Os indicadores abaixo são apresentados de forma resumida e arredondada.

O que significa cada indicador

Indicador	O que representa
NOPAT	Lucro da operação depois dos impostos, independente da forma de financiamento.
Capital investido	Recursos efetivamente empregados na operação para gerar esse resultado.
ROIC	Retorno sobre o capital investido (NOPAT ÷ capital investido).
WACC	Custo médio do capital — o retorno mínimo esperado por quem financia a Companhia (parâmetro regulatório).
EVA	Valor econômico criado além do custo do capital: NOPAT - (capital investido × WACC).

Resultado de 2025

Indicador	2025	2024	2023
NOPAT (R$ mil)	150.739	155.600	146.257
Capital investido na operação (R$ mil)	741.432	606.468	586.120
ROIC	20,33%	25,66%	24,95%
WACC (regulatório)	7,89%	7,54%	7,26%
Custo do capital (R$ mil)	58.499	45.728	42.552
EVA (R$ mil)	92.240	109.872	103.705

**Taxa de Imposto: alíquotas de IR e CSLL*

O ROIC de 20,33% superou o custo de capital (WACC) de 7,89%, gerando EVA positivo de R$ 92,2 milhões — ou seja, a atuação da CEB criou valor econômico acima da remuneração do capital empregado. Esse resultado deve ser lido em conjunto com o valor público gerado: serviços essenciais, iluminação eficiente, segurança energética e fortalecimento da governança.

O NOPAT calculado é apresentado acima, conjuntamente com os valores desse indicador nos anos anteriores, a título de referência:

NOPAT = EBIT x (1 – Taxa de Imposto)

Investimentos, Sustentabilidade e Agenda ASG

Em 2025, os investimentos concentraram-se na modernização da iluminação pública do DF (mais de R$ 120 milhões). A substituição por LED gerou benefícios ambientais relevantes:

Frente ambiental	Resultado em 2025
Economia circular	Reciclagem de ~560 t de alumínio e ~7 t de cobre por meio da venda das sucatas em leilão, revertendo valor superior a R$ 3,6 milhões para o Conglomerado CEB.
Eficiência energética	Redução de ~83.700 MWh/ano (≈ 34.000 residências/ano).
Mudanças climáticas	Emissão evitada de ~3.800 t de CO_2 equivalente.
Meio ambiente	Descarte adequado de ~2.000 g de mercúrio de lâmpadas convencionais.

Na transição energética e inovação, destacam-se o consórcio para a usina solar de 3 MW (CEB Par–Terracap–STF, regime Full EPC) e a conclusão do Projeto SmartCeb (cidades inteligentes, 5G, com a UFJF). No social, a CEB apoiou projetos esportivos e de inclusão, implantou o novo PCCS (set/2025) e não registrou acidentes de trabalho com empregados próprios em 2025. Essas ações contribuem para os ODS 7, 11, 12 e 13.

Integridade, Controles Internos e Gestão de Riscos

A gestão integrada de riscos, controles internos e integridade é supervisionada pelo Conselho de Administração e pelos comitês estatutários, com coordenação executiva da Diretoria de Planejamento e Gestão de Riscos. As principais categorias de riscos monitorados em 2025 são:



Integridade, Controles Internos e Gestão de Riscos

Categoria de risco	Descrição	Tratamento
Regulatório	Condições hidrológicas, MRE, repactuação do risco hidrológico e obrigações perante ANEEL e Poder Concedente.	Acompanhamento regulatório e contratual; gestão de garantias.
Crédito	Recebimento de valores faturados e contraprestações.	Regulação setorial e do DF; monitoramento de recebíveis.
Liquidez	Capacidade de honrar compromissos de curto prazo.	Geração de caixa própria e das investidas; ausência de dívida financeira.
Mercado	Variação de taxas de juros das aplicações financeiras; sem exposição cambial.	Aplicações de baixo risco e alta liquidez.
Operacional	Processos, pessoas, tecnologia e infraestrutura.	Controles internos e planos de continuidade.
Segurança da informação e cibernético	Disponibilidade e integridade de sistemas e dados.	Políticas de segurança da informação e cibernética; resposta a incidentes.
Socioambiental e conformidade	Licenciamento, obrigações socioambientais e integridade.	Programa de Integridade; monitoramento de conformidade.

O Programa de Integridade, alinhado à Lei nº 12.846/2013 e à Lei nº 13.303/2016, abrange empregados, administradores, conselheiros e terceiros, com capacitação, canais de denúncia, controles internos e monitoramento contínuo da cultura ética.

Outras Informações Relevantes e Perspectivas para 2026

Eventos societários, regulatórios e institucionais

- Exercício do direito de preferência na Energética Corumbá III (CELG-GT): participação da CEB passa a 60% do capital (40% ON e 80% PN).
- Companhia Brasiliense de Gás: busca de solução estrutural de suprimento de gás natural (Projeto do Gasoduto do Brasil Central), após a interrupção de fornecimento em março de 2024.
- Reconhecimentos: Certificado FEEx 2025 (clima organizacional) e empresa 100% transparente no Índice de Transparência do DF (ITA).

Prioridades para 2026

- Concluir as etapas de modernização da iluminação pública e consolidar a governança da concessão da CEB IPES.
- Acompanhar ativos e contratos de geração e avançar na transição energética e na inovação.
- Fortalecer governança, gestão de riscos, integridade, controles internos, segurança da informação e a agenda ASG.
- A governança corporativa da Companhia passa atualmente por um processo de evolução, inclusive com a contratação de consultoria especializada e a discussão, neste Conselho, da reorganização das áreas corporativas. Trata-se de uma iniciativa que deverá produzir reflexos na estrutura organizacional, na definição de responsabilidades, os processos decisórios, os controles internos e na própria arquitetura de governança da CEB.





COMPANHIA ENERGÉTICA DE BRASÍLIA

Diagramação, arte e fotos: ASCOM/CEB

SGAN 601 Bloco H - Edifício ÍON
Ala Laranja - Semienterrado
Brasília/DF - Sede Administrativa